“CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA - REVISÃO DE LITERATURA”

CINTIA ROMANIA MARTINS; LETÍCIA DUARTE TEXEIRA; RENATO RÉDUA; LARYSSA PENIDO; MIRELLE PIMENTEL

INTRODUÇÃO: Considerado um problema de saúde pública no Brasil, a cárie dentária é uma doença multifatorial que depende de 4 fatores: microbiota, hospedeiro, dieta e tempo. A cárie de mamadeira, ou cárie rampante, teve sua nomenclatura atualizada para Cárie da Primeira Infância (CPI), designada como a perca, restauração ou presença de lesão cariosa cavitada ou não em uma ou mais faces dentais, localizada em qualquer dente decíduo em crianças de até 6 anos de idade. OBJETIVOS: Este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre etiologia, consequências, tratamento e prevenção da cárie de primeira infância. MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados do LILACS e BBO de artigos publicados entre os anos 2019 a 2022, utilizando as palavras-chaves: (Cárie de mamadeira, Cárie dentária; cárie precoce da infância, cárie rampante). RESULTADOS: A etiologia da CPI está relacionada a presença de grandes quantidades de *Streptococosmutans*, ao processo de desmineralização e remineralização, consumo de açúcar noturno, fatores socioeconômicos e dentes recém irrompidos. Sua maior prevalência é crianças com livre demanda e alto consumo de bebidas e alimentos açucarados, afetando principalmente incisivos centrais, laterais e caninos superiores, molares inferiores e superiores, o sinal clínico inicial são manchas brancas opacas na cervical dos decíduos. Esta doença tem como consequência condição bucal de completa destruição dentária, dor, dificuldade na mastigação e fonação, perda de apetite e de peso, déficit de crescimento, alteração nos padrões de sono, queda no rendimento escolar, além de baixa autoestima. A prevenção e tratamento podem ser em três fases. Prevenção primária melhorando o conhecimento dos cuidadores. Secundário controle efetivo de lesões antes da cavitação. Terciária paralisação de lesões cavitadas e tratamento preservando a estrutura dentária. CONCLUSÃO: Tendo em vista as consequências que a CPI pode causar, é necessário orientar os cuidadores sobre a livre demanda do consumo de açúcar para criança menores de 2 anos, instruir sobre a escovação duas vezes por dia com pasta fluoretada, utilizando quantidade adequada. Em fase avançada, pode incluir aplicações mais frequente de verniz fluoretado e selantes em molares suscetíveis, além de tratamento operatório preservando a estrutura dentária.

Palavras-chave: Cárie de mamadeira, Cárie dentária; cárie precoce da infância, Cárie rampante.